

An illustration depicting various urban mobility modes. On the left, a purple bus is partially visible. In the center, a person is riding a bicycle. To the right, two people are walking, one with a cane, and another is riding a small motorized vehicle. A purple car is parked on the far right. The background features stylized green trees and grey buildings, with a pink curved line arching over the scene.

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE BARUERI 2022

Audiência Pública

14 de junho de 2022 _ 18h00

Câmara Municipal de Barueri

Consultoria: Coordenação executiva:

RISCO
arquitetura urbana

BARUERI
CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

Estrutura da apresentação

- O que é o Plano de Mobilidade?
- Referências legais
- Diagnóstico do município de Barueri
 - Levantamento e Análise de Dados
 - Visitas Técnicas
 - Consulta Pública
 - Comissão de Mobilidade Urbana
- Propostas:
 - Cenários e Metas
 - Princípios, Diretrizes e Objetivos
 - Plano de Ação



QUAIS AS PRIORIDADES DA MOBILIDADE URBANA?

Segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana, Lei nº 12.587 /2012, toda política de mobilidade deve seguir a seguinte hierarquização:



Mobilidade a Pé

Pedestres são sempre prioridade!



Não motorizado

Bicicleta, patins, skate!



Transporte Público

Trens e ônibus coletivos.



Transporte de Cargas

Fluvial ou terrestre.

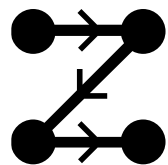


Veículos Particulares

use com moderação!

O QUE ENVOLVE PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE URBANA?

Qual o percurso?



Qual a infraestrutura necessária?



Qual o modo de transporte?



Qual o custo?



Quanto tempo demora?



Qual o impacto no meio ambiente?



DIAGNÓSTICO



Diagnóstico de Barueri/SP

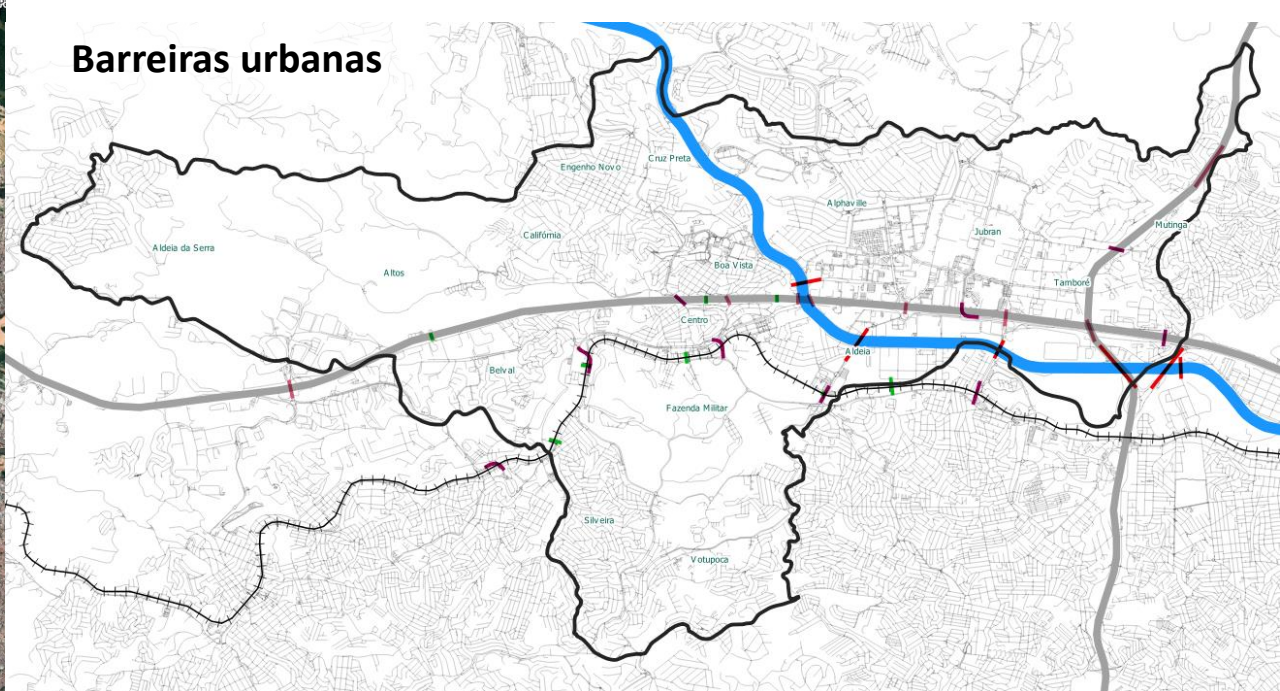
- Parte da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP, 39 municípios).
- Dividido por barreiras urbanas – Rio Tietê, Ferrovia (Linha 8 da CPTM), Rodovia Castelo Branco e Rodoanel.
- Alta dependência do transporte individual.
- Concentração de empregos, caráter de polo econômico da região oeste da RMSP.
- Grande desigualdade social e segregação espacial



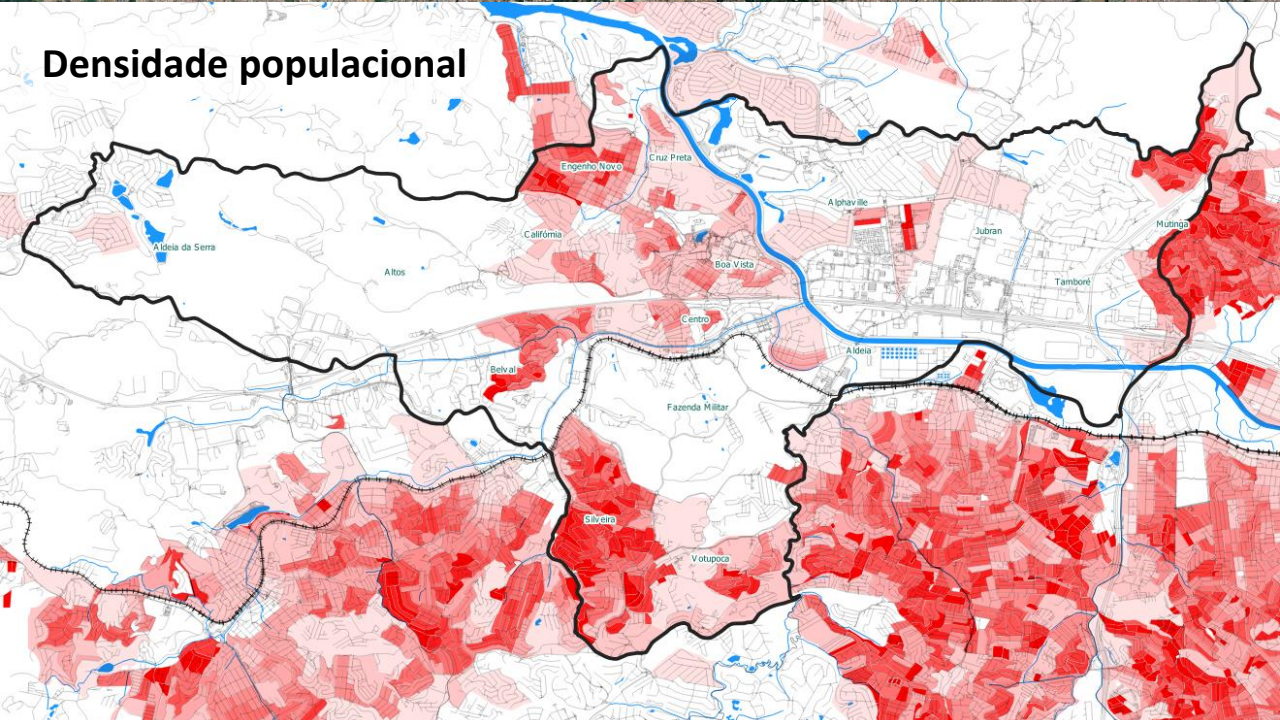
Ocupação



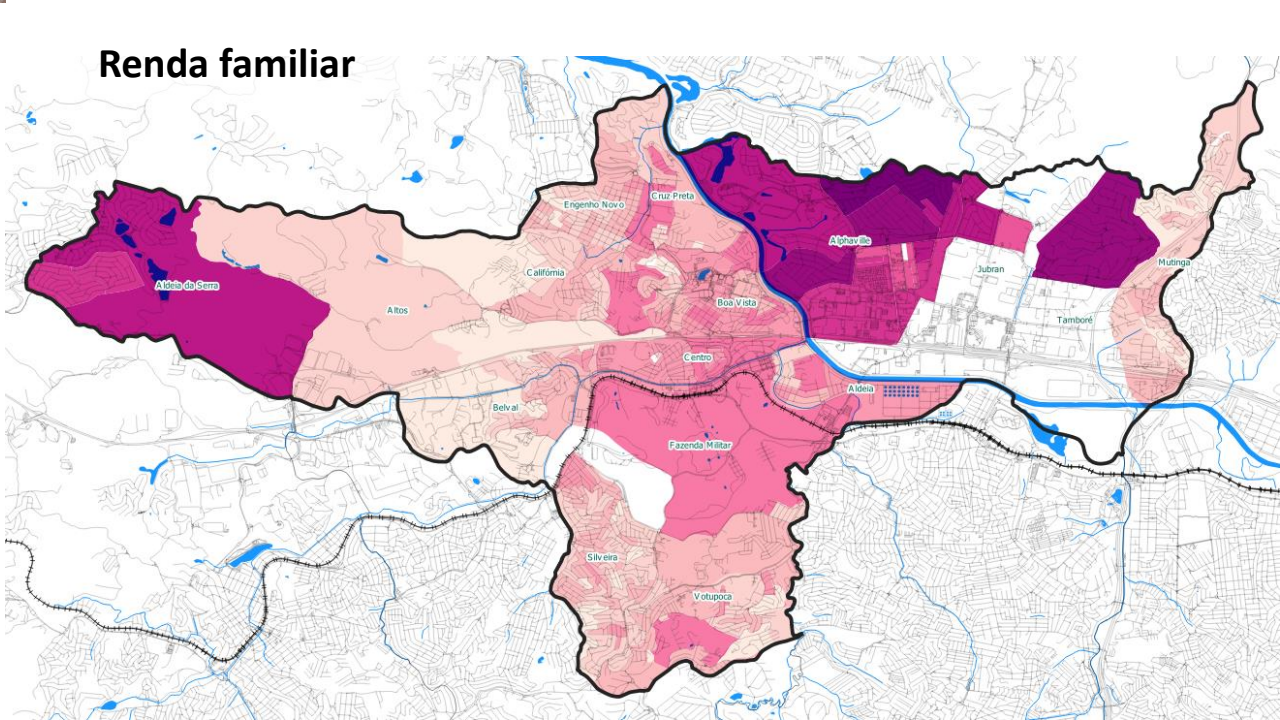
Barreiras urbanas



Densidade populacional

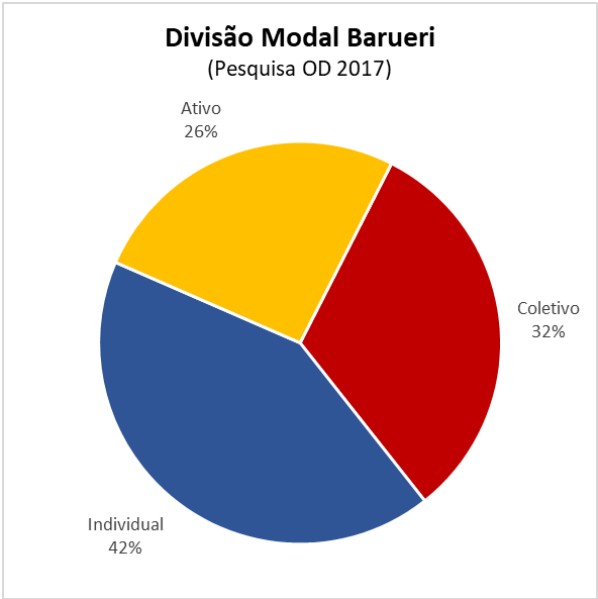
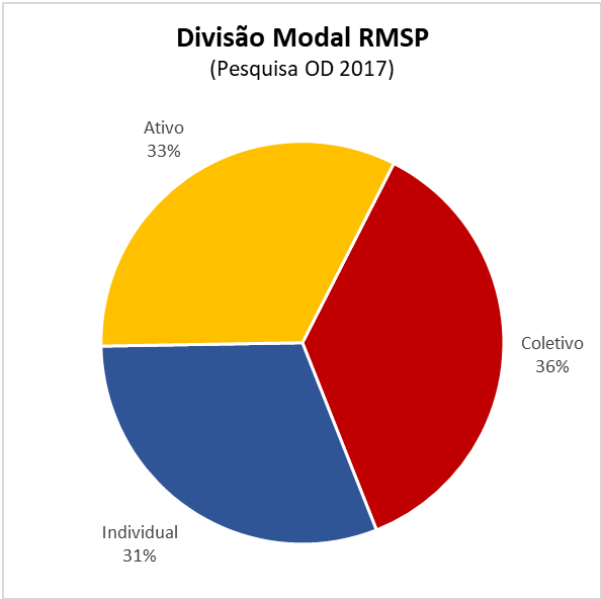


Renda familiar

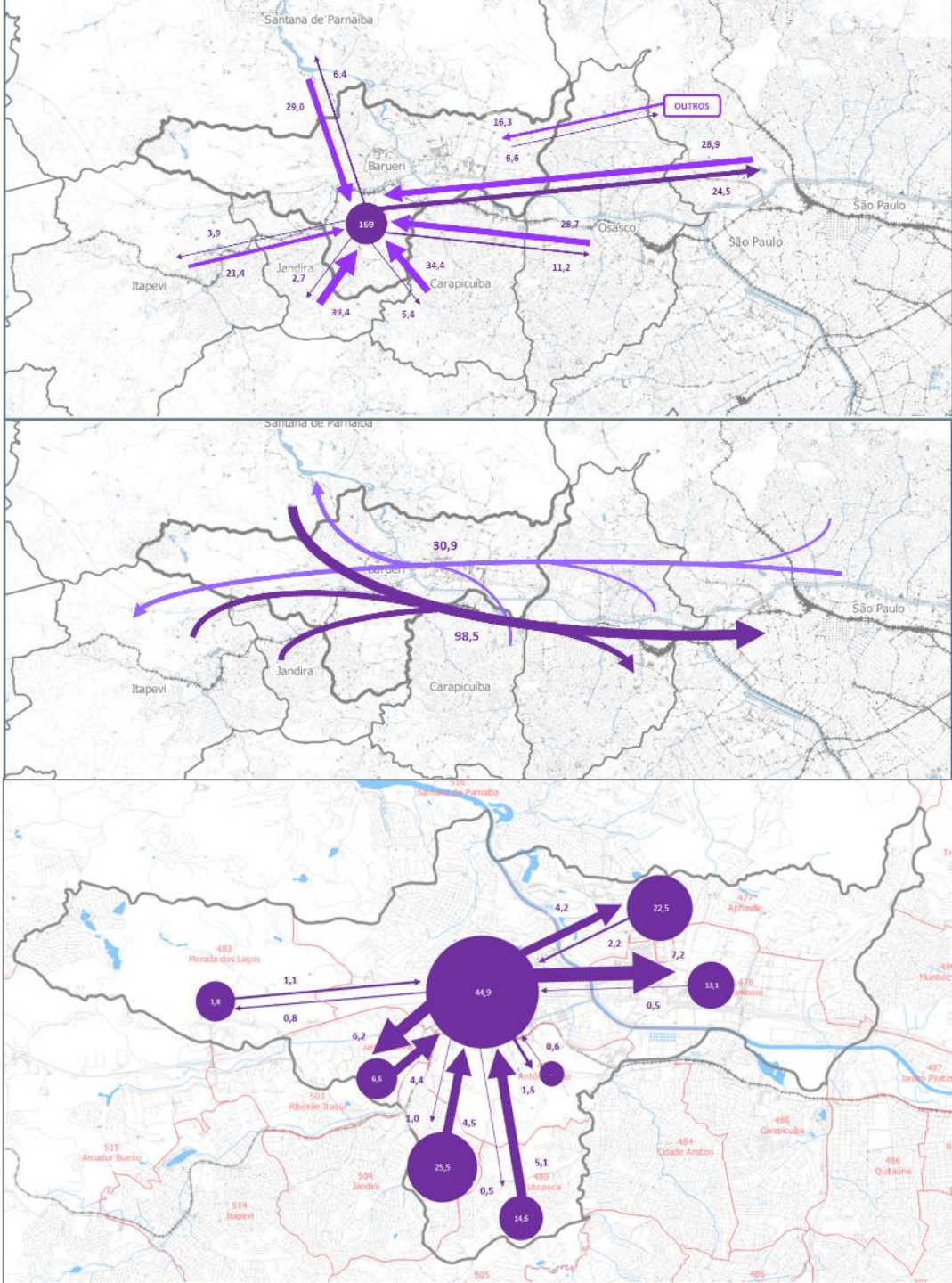


Diagnóstico de Barueri/SP

- Município dependente do transporte individual (auto e moto)
- Grande volume de viagens intermunicipais (entrando, saindo e de passagem)
- Principais polos de empregos: Centro e Alphaville/Tamboré



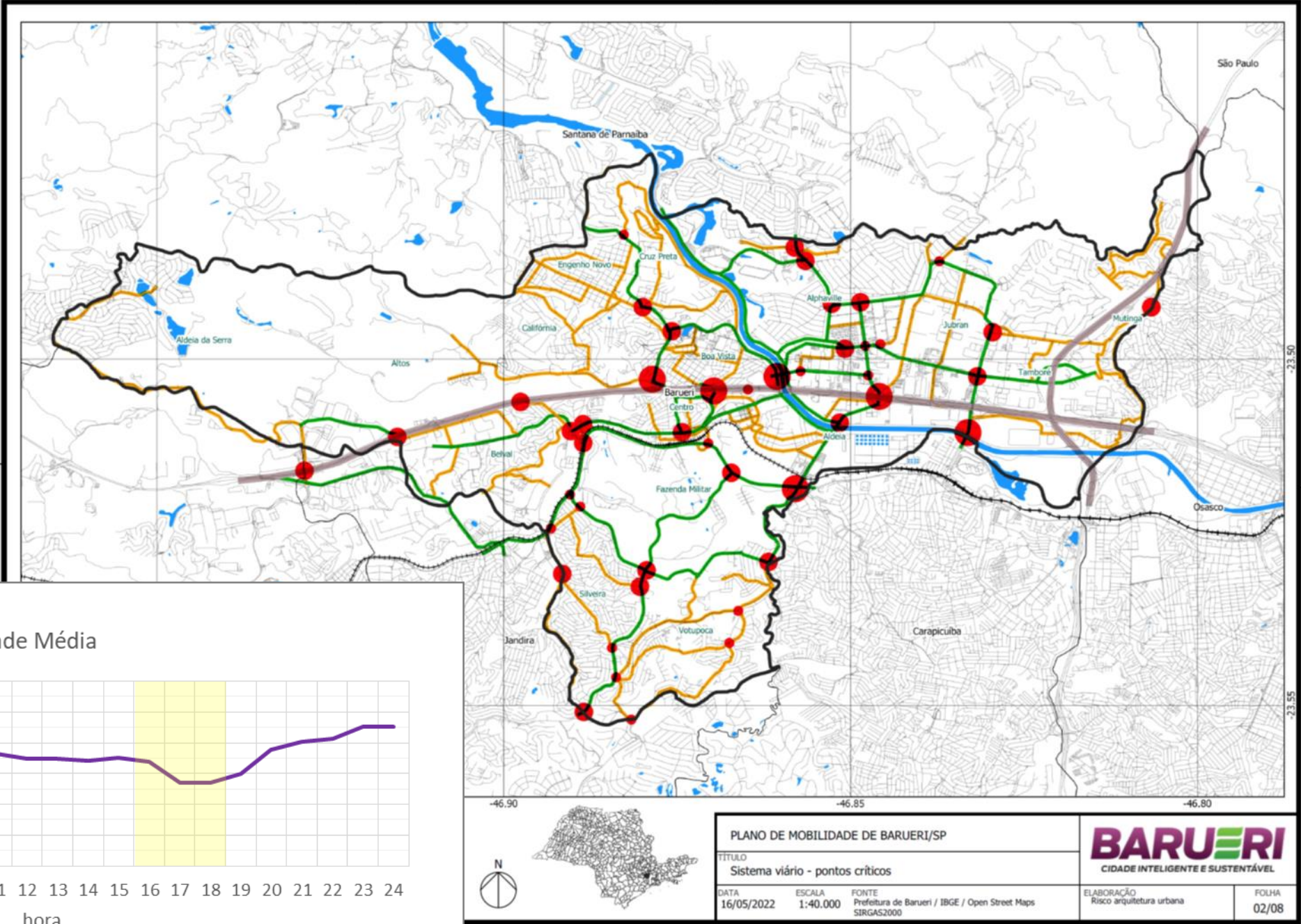
Viagens Produzidas por Modo Principal
Pesquisa OD 2017 / Elaboração: RiscoAU 2022



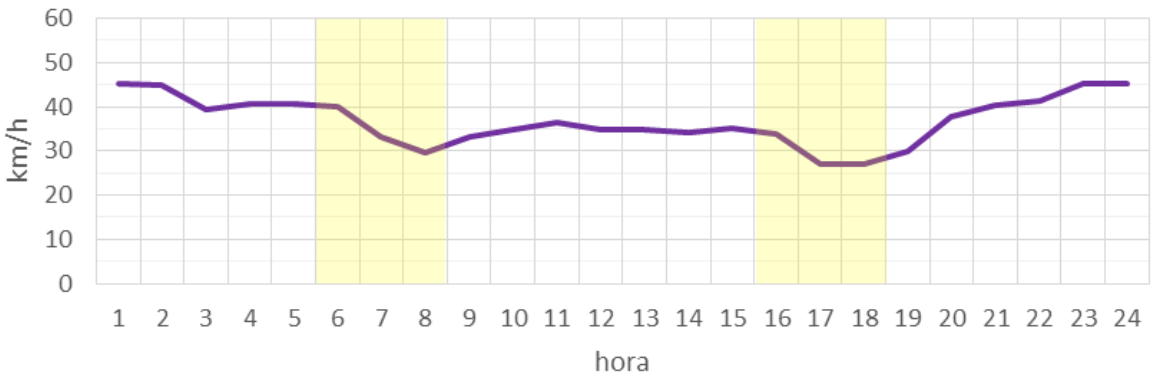
Sistema Viário

Pontos críticos

- Sistema viário com grandes gargalos
- Velocidades médias em torno de 30 a 40 km/h nas horas de pico



Velocidade Média



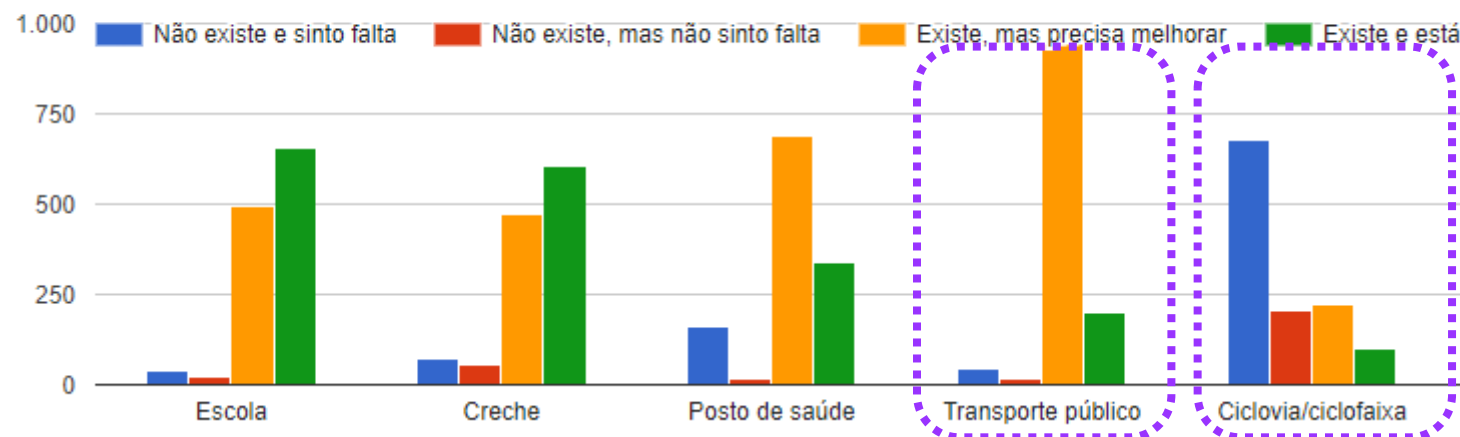
Consulta Pública

- Página eletrônica: pmobbarueri.com
- Questionário on-line



9. Sobre a infraestrutura e oferta de serviços, nos conte mais sobre seu bairro:

Copiar

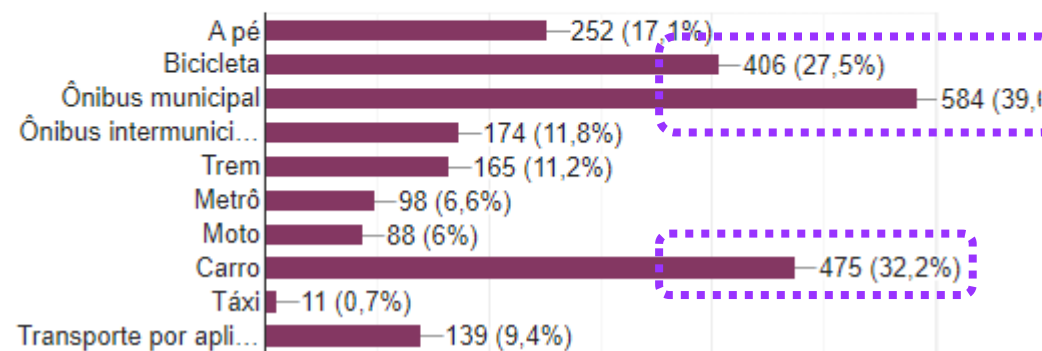


17. Para seu destino mais frequente, qual desses meios de transporte você gostaria de utilizar?

Copiar

1.475 respostas

Potencial de mudança



RISCO
arquitetura urbana

BARUERI
CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

Comissão de Mobilidade Urbana



PORTARIA N.º 32, DE 30 DE MARÇO DE 2022

Art. 1º Criar a Comissão de Mobilidade Urbana de Barueri, responsável por acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana - PLANMOB.

12 Membros (titulares e suplentes)

6 Secretarias municipais

6 Organizações da sociedade civil





Rua da Prata, Boa Vista



Trav. Celidônio Guerra, Centro



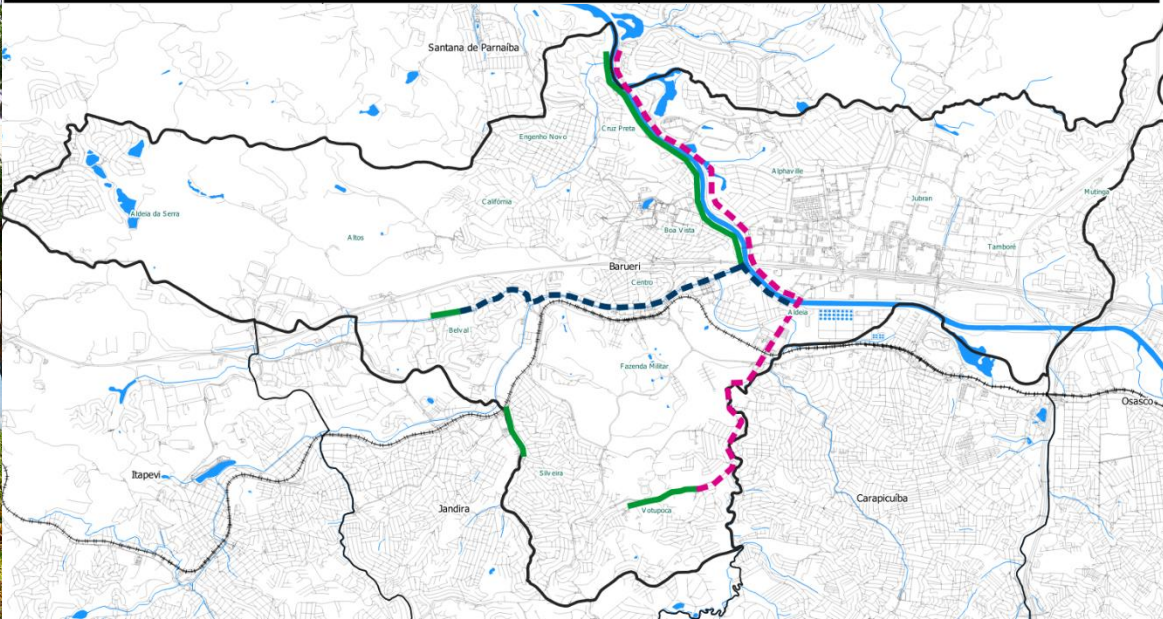
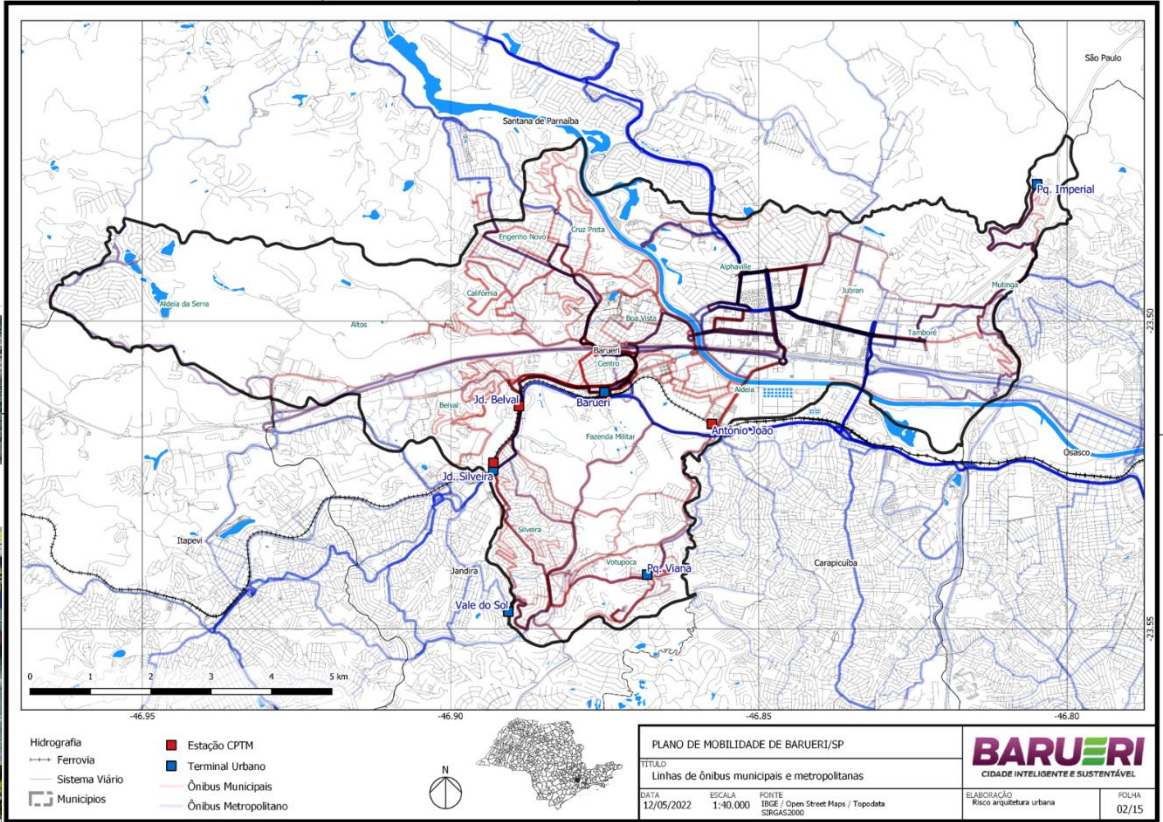
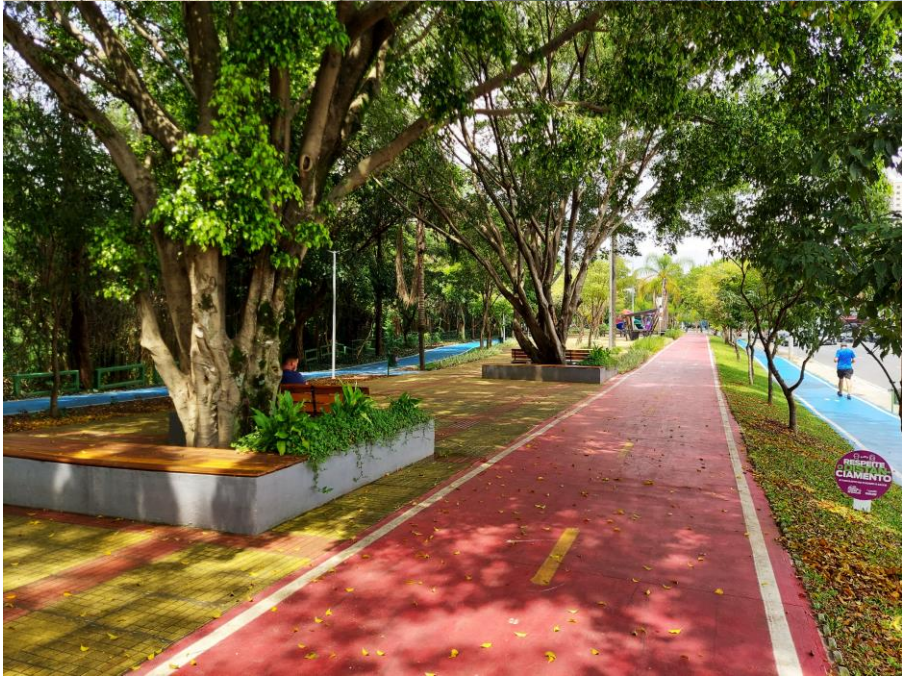
Estrada dos Romeiros, Chácara Marco



Antônio João, Aldeia

Transporte Coletivo

Ciclovias





CENÁRIOS E METAS

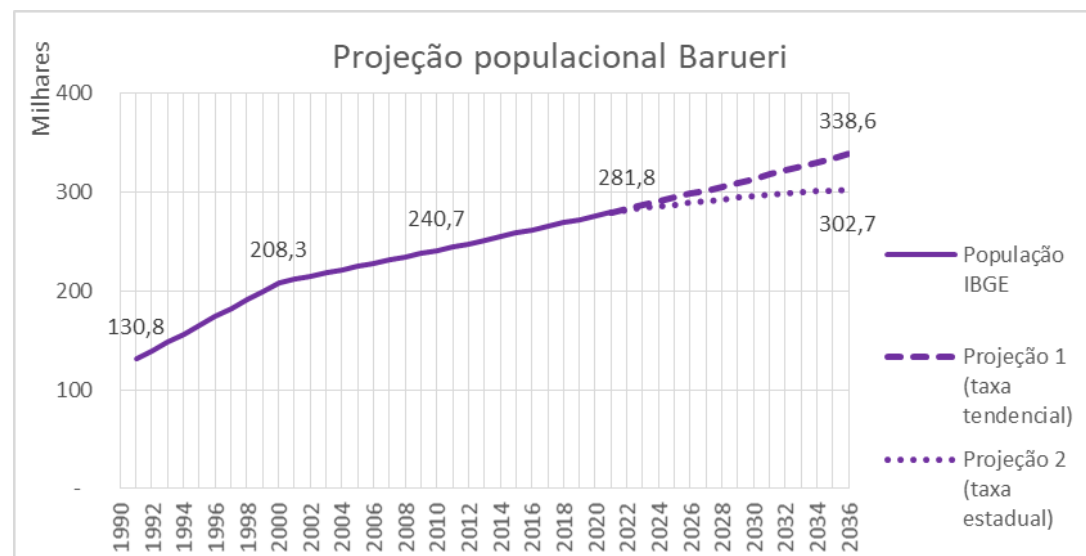
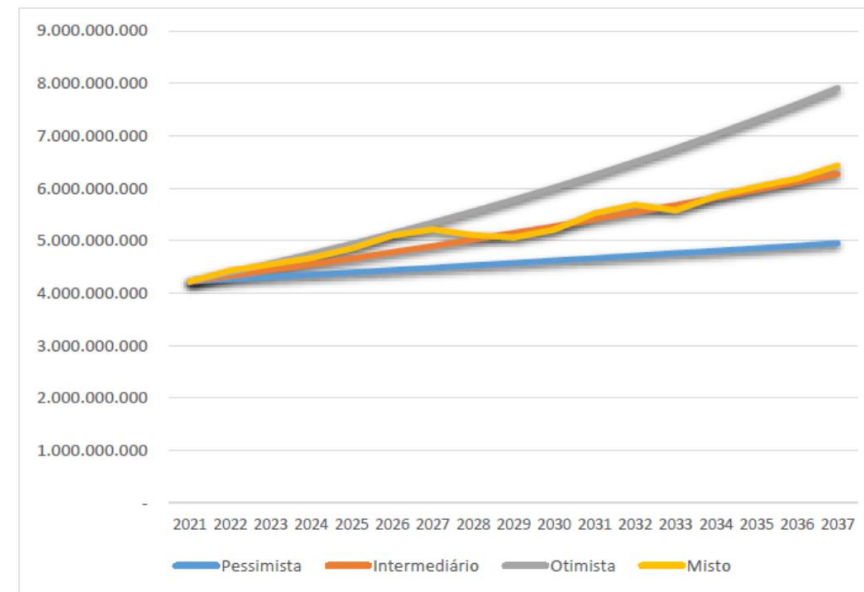
Cenários e Projeções

Projeção do orçamento municipal

- Projeção a partir da análise das receitas dos anos anteriores
- Cenário misto – otimista e intermediário
- Incertezas nacionais e internacionais
 - Eleições
 - Pandemia
 - Conflitos internacionais

- Acréscimo de 22 mil a 58 mil habitantes em 15 anos
- Hipótese intermediária 41 mil habitantes
- Aguardando novo Censo Demográfico
- Incertezas devido à Pandemia

Gráfico 1-2 Projeção em diferentes cenários para as receitas de Barueri, em Reais.



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES



Princípios, Diretrizes e Objetivos

Em acordo com a PNMU (Lei Federal 12.587/2012)

Princípios

- I. Promover os deslocamentos ativos;
- II. Tornar o transporte coletivo mais atrativo;
- III. Promover a segurança no trânsito e a redução do número de incidentes;
- IV. Assegurar que as intervenções no sistema de mobilidade urbana contribuam para a melhoria da qualidade ambiental;
- V. Tornar a mobilidade urbana um fator de inclusão social e redução de desigualdades;
- VI. Otimizar a gestão do espaço viário buscando a universalização do direito à cidade e articulando o deslocamentos de pessoas e de cargas em suas diversas modalidades; e
- VII. Estruturar a gestão pública da mobilidade urbana no município, de forma a melhor atender aos princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana de forma eficiente e democrática.

Diretrizes

- I. Integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito do Município;
- II. Prioridade dos pedestres e dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;
- III. Criação de medidas de desestímulo à utilização do transporte individual motorizado;
- IV. Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas no município;
- V. Incentivo ao uso de alternativas de deslocamento menos poluentes e de energias renováveis;
- VI. Priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado;
- VII. Integração da política de mobilidade da cidade de Barueri com os demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo; e
- VIII. Busca por alternativas de financiamento para as ações necessárias à implementação do Plano de Mobilidade de Barueri.

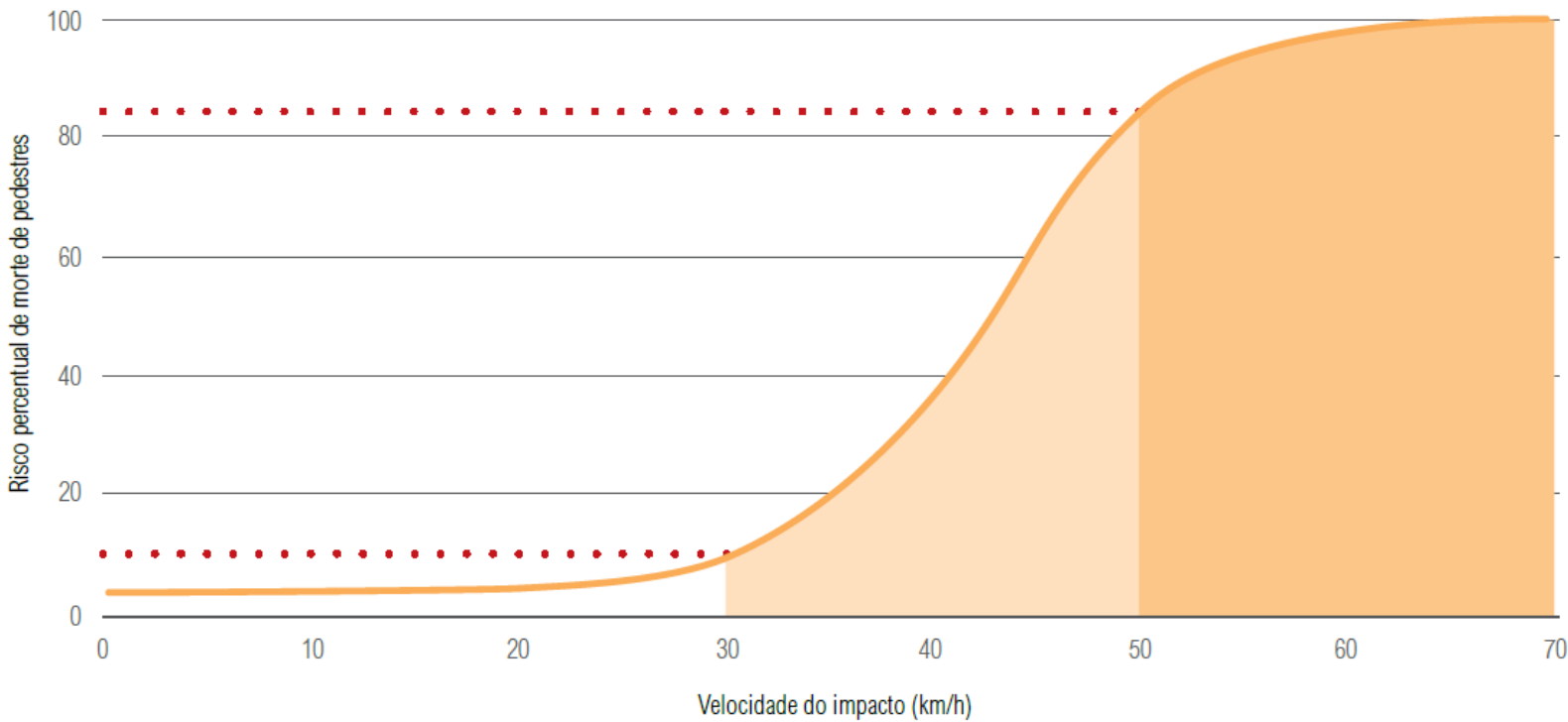
Princípios, Diretrizes e Objetivos

Objetivos

- I. Promover os deslocamentos ativos;
- II. Tornar o transporte coletivo mais atrativo;
- III. Tornar a mobilidade urbana um fator de redução de desigualdades e inclusão social;
- IV. Assegurar que as intervenções no sistema de mobilidade urbana contribuam para a melhoria da qualidade ambiental;
- V. Otimizar a gestão do espaço viário buscando a universalização do direito à cidade;
- VI. Promover a segurança no trânsito e a redução do número de acidentes, articulando o deslocamentos de pessoas e de cargas em suas diversas modalidades; e
- VII. Estruturar a gestão pública da mobilidade urbana no município, para atender aos princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana de forma eficiente e democrática.

Visão Zero

Garantir a segurança da população
Zerar óbitos no trânsito



Fonte: “O Desenho das Cidades Seguras” - WRI Brasil, 2015.



Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Portugal

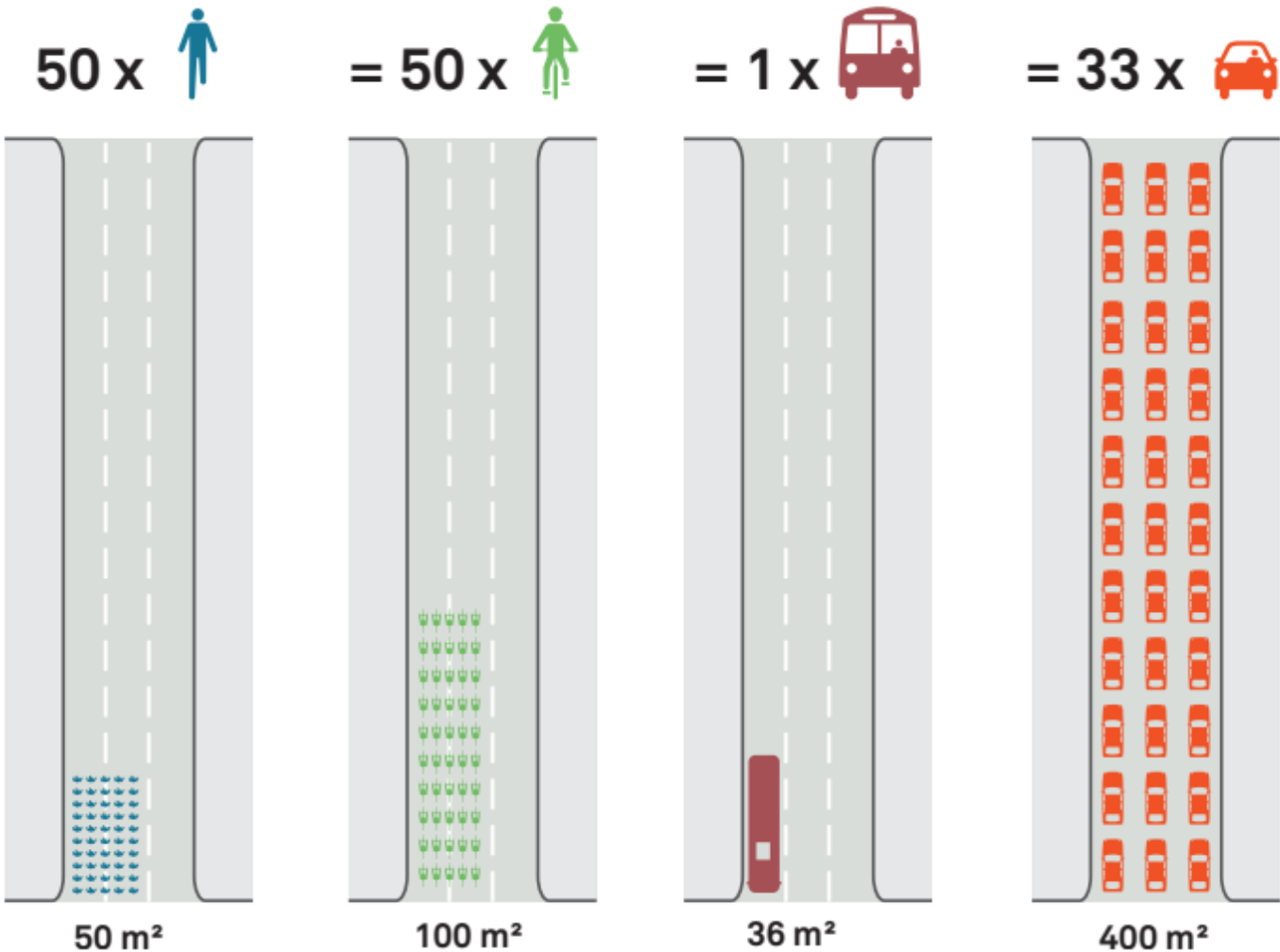


Maio Amarelo, Prefeitura de Barueri



Capacidade de carregamento por modo de transporte

Guia Global de Desenho de Ruas – NACTO/ SENAC



Garantir um melhor aproveitamento do espaço público para toda a população

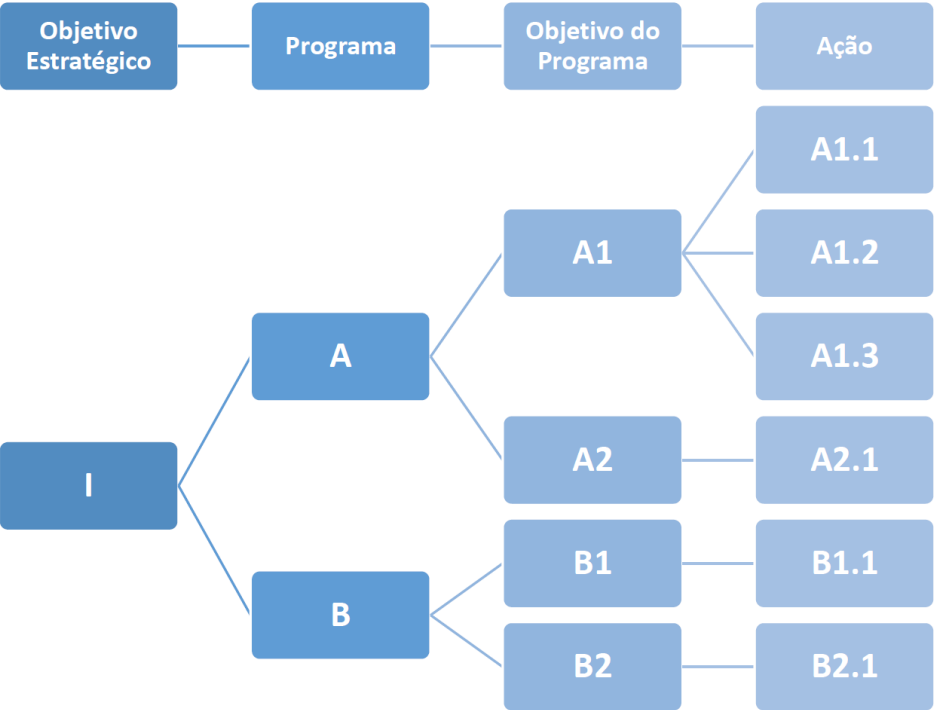
PLANO DE AÇÃO



Terminal Vale do Sol – Jardim Silveira

Plano de Ação

- I. Promover os deslocamentos ativos;
- II. Tornar o transporte coletivo mais atrativo;
- III. Promover a segurança no trânsito;
- IV. Melhoria da qualidade ambiental;
- V. Inclusão social e redução de desigualdades;
- VI. Otimizar a gestão do espaço viário;
- VII. Estruturar a gestão pública.



0	2022	IMEDIATO
1	2023	CURTO
2	2024	
3	2025	
4	2026	MÉDIO
5	2027	
6	2028	
7	2029	
8	2030	LONGO
9	2031	
10	2032	
11	2033	
12	2034	
13	2035	
14	2036	
15	2037	

Plano de Ação

Ações Prioritárias

- Possibilidade de início imediato ou no curto prazo
- Baixo custo de implantação
- Maior efetividade sobre os objetivos
- Mobilização ágil de agentes responsáveis
- 62 ações prioritárias



Ação não-estrutural

(não demanda obras)

Caminhada coletiva a pé para escolas



Plano de Ação

Vias de Lazer



São Paulo – 9 avenidas



Open Streets – Nova Iorque

Plano de Ação

Hierarquia Viária



Av. Capitão Francisco César – Engenho Novo – porte de via coletora, função de via arterial
Repensar política de estacionamentos – alargamento de calçadas

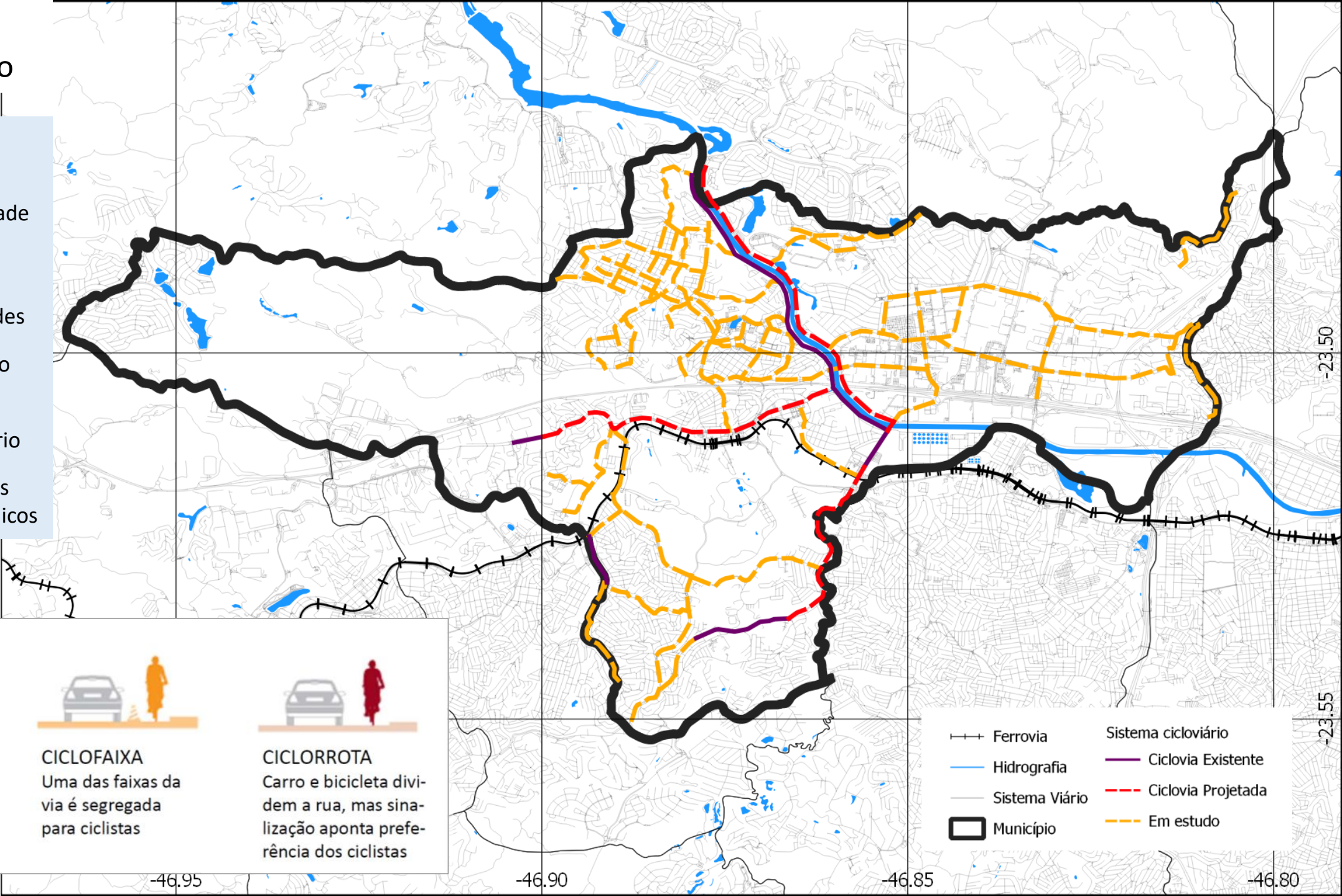
RISCO
arquitectura urbana

BARUERI
CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

Plano de Ação

Sistema Ciclovitário

- I - Promover os deslocamentos ativos
 - IV - Melhoria da qualidade ambiental
 - V - Inclusão social e redução de desigualdades
 - VI - Otimizar a gestão do espaço viário
- Elaborar Plano Ciclovitário
- Bicicletários e paraciclos nos equipamentos públicos



CICLOVIA
Pista exclusiva para bicicletas com separação física



CICLOFAIXA
Uma das faixas da via é segregada para ciclistas



CICLORROTA
Carro e bicicleta dividem a rua, mas sinalização aponta preferência dos ciclistas

- Ferrovias
 - Hidrografia
 - Sistema Viário
 - ▭ Município
- Sistema ciclovitário**
- Ciclovia Existente
 - Ciclovia Projetada
 - - - Em estudo

Plano de Ação

Sistema de ônibus



Faixas exclusivas em tempo integral

Estudar troncalização das linhas – maior rendimento e redução de intervalos

Estudar sistemas de média capacidade (corredor)

Plano de Ação

Rotas prioritárias

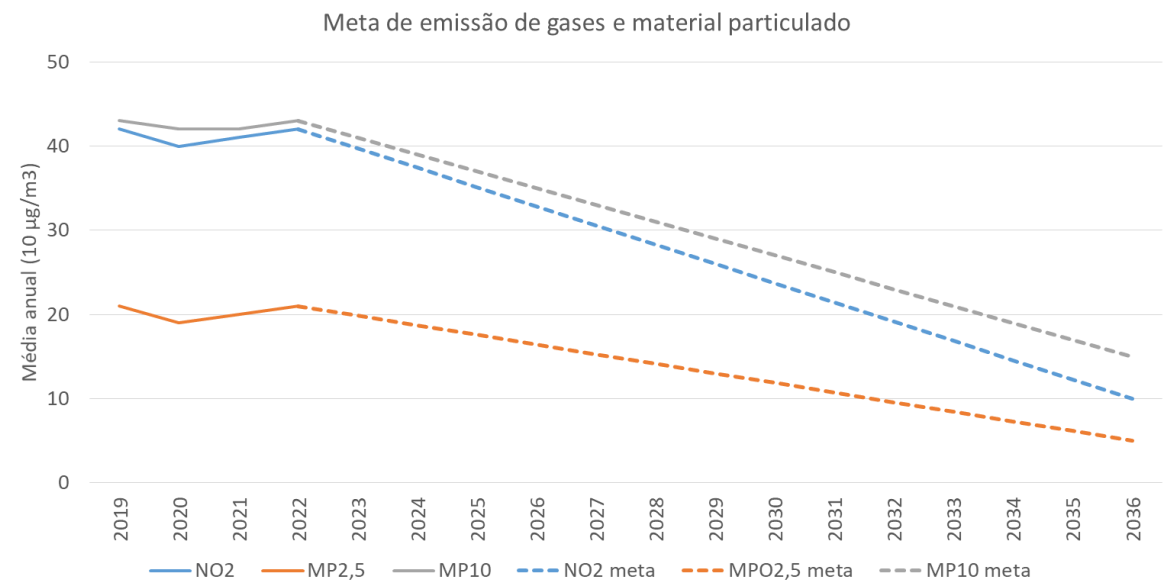
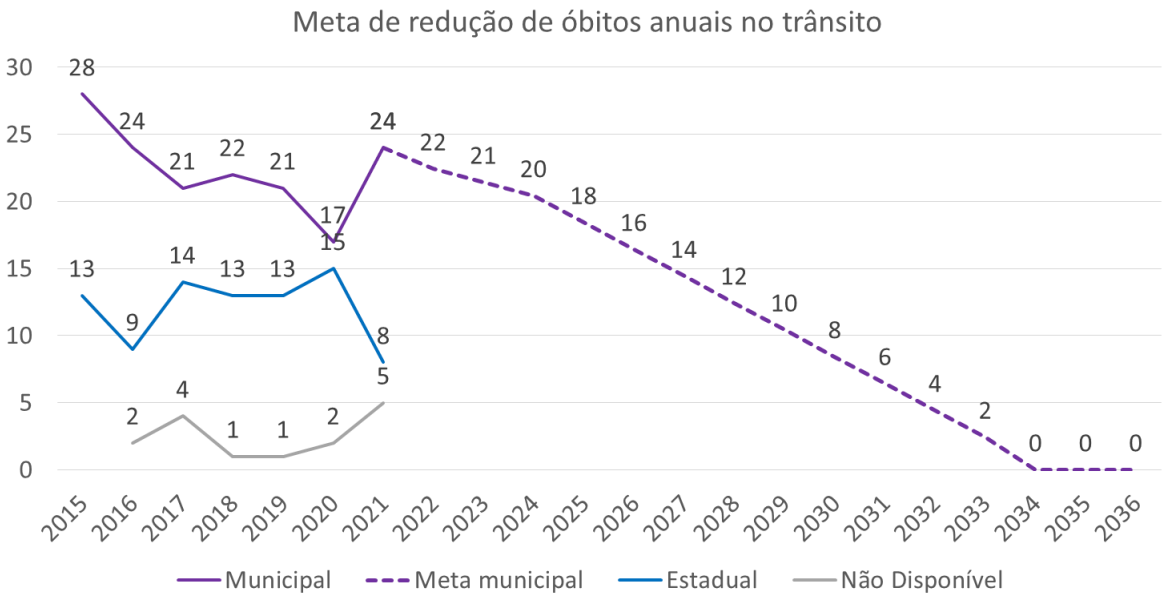
EMEF Júlio Gomes Camisão, Parque Imperial



Indicadores e Monitoramento

Metas

Objetivos Estratégicos	Indicadores de Efetividade (impacto)	Atual (2022)	2025	2029	2036
I - Promover os deslocamentos ativos	Porcentagem de deslocamentos a pé [1]	25,5%	27,0%	28,5%	30,0%
	Porcentagem de deslocamentos por bicicleta [1]	0,4%	0,9%	1,4%	1,9%
	Procentagem de deslocamentos por modos individuais [1]	42,2%	38,7%	35,2%	31,7%
II - Tornar o transporte coletivo mais atrativo	Porcentagem de deslocamentos por transporte coletivo [1]	31,9%	33,4%	34,9%	36,4%
III - Promover a segurança no trânsito	Número de mortes em incidentes de trânsito por ano nas vias municipais [2]	22	16	10	0
IV - Melhoria da qualidade ambiental	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) - NO2 [3]	42	35	26	10
	Emissões de material particulado - MP2,5 [3]	21	18	13	5
	Emissões de material particulado - MP10 [3]	43	37	29	15
V - Inclusão social e redução de desigualdades	Porcentagem da população que demora mais de 1h por viagem nos seus deslocamentos diários [4]	11%	10%	9%	8%
	Proporção da tarifa do transporte coletivo municipal em relação à renda mediana familiar per capita [5]	24,8%	21,5%	17,9%	12,9%
VI - Otimizar a gestão do espaço viário	Índice redução de congestionamentos [6]	0%	5%	15%	30%



Encaminhamentos

- Revisão e finalização do Plano de Ação
- Elaboração da minuta de lei e sumário executivo
- Enviado para a Câmara Municipal
- O Plano de Mobilidade deve ser revisado em 10 anos

Envie suas contribuições para:
semurb@barueri.sp.gov.br

Consulte:
<https://pmobbarueri.com/>



Ficha Técnica:

O Plano de Mobilidade Urbana (PMOB) de Barueri/SP é coordenado pela Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura Municipal de Barueri, com consultoria técnica da Risco Arquitetura Urbana LTDA, conforme contrato nº048/2022 decorrente do processo licitatório tomada de preços nº103/2021.

Prefeitura Municipal de Barueri / SP

CNPJ 46.634.051/0001-76

<https://portal.barueri.sp.gov.br/>

Prefeito: Rubens Furlan

Vice-Prefeito: Roberto Piteri

Secretaria de Mobilidade Urbana de Barueri (SEMURB)

Secretário:Valter de Oliveira

Coordenação administrativa:

Ronaldo Dantas de Lima

Secretaria de Obras

Coordenação operacional:

Celso Aparecido Monari

Secretaria de Mobilidade Urbana

Equipe da SEMURB:

Gilvam Sousa Andrade Santos (SEMURB/Engenharia)

Jaime Matos (SEMURB/Gabinete)

José Luiz Pinheiro Oliveira (SEMURB/Coordenadoria)

Risco arquitetura urbana LTDA

CNPJ 11.509.268/0001-70

www.riscoarquiteturaurbana.com.br

contato@riscoau.com

Equipe de coordenação:

André Costa – Arquiteto Urbanista

Armando Palermo Funari – Economista

Marco Kiyoto de Tani e Isoda – Arquiteto Urbanista

Ramiro Levy – Arquiteto Urbanista

Sérgio Henrique Demarchi – Engenheiro de Transportes

Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) nº 11705590

O trabalho da [Risco arquitetura urbana](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional](#)



MUITO OBRIGADO!

